

"PADRE PODE DAR SHOW?": IMPACTOS DA FORMAÇÃO MUSICAL EM ATIVIDADES MUSICAIS DE SACERDOTES FORA DO ESPAÇO DAS IGREJAS CATÓLICAS EM MONTES CLAROS - MG.

ADRIANA DA SILVA NASCIMENTO [1], *adriana2017dasilva@gmail.com*
GERALDO DE ALENCAR DURÃES FILHO [1], *geraldo.filho@unimontes.br*

[1] Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

[2] Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: A música constitui um componente cultural fundamental que permeia a sociedade não apenas como forma de lazer ou entretenimento, mas também como uma atividade profissional que se consolidou e se fortaleceu ao longo dos anos. Com isso, deixou de pertencer unicamente à esfera do descanso e da convivência social informal. Para além dessa dimensão profana, a música mantém uma relação historicamente intrínseca com a Igreja Católica Apostólica Romana, instituição secular marcada por diversos ritos que empregam a arte musical, seja como elemento central, seja como parte secundária de suas práticas religiosas, sob a denominação de "música sacra". Entretanto, no mundo contemporâneo, o fazer musical dos religiosos, em especial da figura dos padres, tidos como um dos pilares da estrutura eclesial católica, não se restringe tão somente às celebrações realizadas nos limites físicos dos templos sob sua responsabilidade, atuem eles como párocos, vigários ou colaboradores. A utilização da música passou a configurar, de igual modo, uma relevante forma de atuação evangelizadora e uma prática profissional para diversos clérigos espalhados pelo Brasil. No país, sobressaem-se exemplos notáveis de sacerdotes cuja trajetória evidencia a música como meio de evangelização e consolidação profissional, a exemplo do Padre Zezinho, do Monsenhor Jonas Abib e do Padre Marcelo Rossi, além de outros religiosos (SOUZA, 2005). Essas figuras tornaram-se responsáveis por mobilizar multidões por onde passam e consolidaram no imaginário social o termo "padres cantores", atribuído a clérigos que realizam shows e apresentações em eventos gerais por variadas localidades, transformando parcela expressiva do seu exercício sacerdotal em carreira artística. Essa transformação ganhou contornos ainda mais expressivos com a expansão e o apoio dos meios de comunicação social, como a televisão e o rádio, que adotaram e projetaram a imagem desses sacerdotes. Tais veículos abriram espaços nobres para suas apresentações musicais e viabilizaram a criação de programas próprios mantidos e comandados pelos próprios padres (SOUZA, 2005). Essas dinâmicas sociais e mídias inovadoras impulsionaram o surgimento de investigações acadêmicas dedicadas a compreender se tais clérigos detinham conhecimentos musicais pregressos ou adicionais àqueles adquiridos em suas respectivas casas formativas. Trata-se de analisar modalidades de ensino formal, não formal ou informal (MARANDINO, 2017) que pautem suas práticas musicais, examinando como essa aprendizagem ocorreu ao longo de suas vidas e em que medida esses estudos impactam a produção, o estilo e demais dimensões associadas às atividades musicais por eles executadas. A busca por essa compreensão revela-se altamente relevante na medida em que a maioria das casas de formação sacerdotal não oferece um ensino musical amplo aos vocacionados, limitando-se a propiciar um estudo breve focado no suprimento das necessidades litúrgicas e nas estruturas oracionais da religião católica. Diante desse cenário, o objetivo do presente trabalho consiste em identificar a formação musical de sacerdotes da Igreja Católica no município de Montes Claros - MG e analisar de que maneira essa formação impacta suas atividades musicais desenvolvidas fora



do espaço estritamente litúrgico. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa de pesquisa. O procedimento metodológico pautou-se em três eixos integrados: a) pesquisa bibliográfica, compreendendo o levantamento de artigos científicos e literatura especializada sobre a música no contexto da Igreja Católica, o sacerdócio, o marketing religioso, a atuação dos "padres cantores" e as dimensões da educação formal, não formal e informal; b) pesquisa documental, com base na análise de documentos oficiais sobre música sacra, bem como informações veiculadas em portais de notícias e mídias sociais oficiais sobre os eventos e a agenda dos padres cantores atuantes em Montes Claros - MG; e c) entrevista semiestruturada, realizada com 4 sacerdotes da Igreja Católica Apostólica Romana que residem no território da Arquidiocese de Montes Claros - MG e cujas atividades artísticas (como realização de shows, integração em bandas musicais e regência coral) são publicamente divulgadas nos meios de comunicação e redes sociais. O instrumento de entrevista foi composto por 17 perguntas abertas. O roteiro abrangeu aspectos desde a fase inicial da vocação e do sacerdócio, a forma e o momento em que a música foi aprendida no decorrer da trajetória de vida do clérigo, a maneira como ele se insere nessa dupla realidade sócio artística, as estratégias para lidar com a exposição pública decorrente da atividade musical, entre outros aspectos correlatos. Além das questões pré-estruturadas, foram incorporados questionamentos complementares que emergiram espontaneamente no decorrer da coleta de dados, a partir das respostas fornecidas pelos próprios sacerdotes. **Resultados e Discussão:** O conjunto dos depoimentos dos clérigos revelou relatos que reconstroem o uso da música em suas trajetórias por meio de uma linha temporal contínua, estendendo-se da infância e adolescência até a vivência sacerdotal atual. Embora dois dos participantes tenham apresentado pontos de convergência e cenários parecidos em determinados momentos de suas jornadas, a trajetória de cada um mantém expressiva diversidade. Uma das principais percepções obtidas reside no fato de que três dos sacerdotes possuem fortes raízes musicais na própria estrutura familiar. Nesses casos, a prática musical doméstica estava intrinsecamente conectada à fé professada pela família e direcionada ao serviço e às práticas da Igreja Católica Apostólica Romana; por outro lado, um dos entrevistados aprendeu música em um contexto autônomo, sem ligação prévia com o ambiente eclesial. Analisando a constituição desses saberes, observou-se a predominância da aprendizagem musical informal nos relatos, aspecto determinante no domínio dos instrumentos que tocam, na escolha dos gêneros e estilos musicais adotados e na tipologia dos eventos nos quais costumam se apresentar. Os quatro sacerdotes relataram, ademais, que o exercício da prática musical fora dos espaços litúrgicos ampliou consideravelmente sua visibilidade social, tornando-os religiosos mais conhecidos e atraindo um público significativamente maior inclusive para as celebrações litúrgicas por eles presididas. Destaca-se o caso de um dos padres entrevistados, que reúne um expressivo número de fiéis e admiradores em todas as celebrações e eventos dos quais participa. Não obstante esse alcance social, o estudo evidencia que, embora os sacerdotes tenham expandido a atuação da música religiosa para além dos ritos sacramentais, sua primeira e principal dedicação permanece sendo o sacerdócio e os deveres inerentes ao ministério. Desse modo, a prática musical não os converte estritamente em "artistas" focados em obter audiência comercial, mas sim em religiosos engajados que encontram na música uma via diferenciada e eficaz de evangelização. **Considerações Finais:** O presente estudo expõe uma realidade que demonstra como a música se insere no cotidiano dos sacerdotes de modo atípico, extrapolando as fronteiras físicas dos templos da Igreja Católica Apostólica Romana. Além disso, evidencia que os caminhos de aprendizagem musical exercem forte impacto na vivência social dos sacerdotes, inseridos em uma instituição onde a prática musical possui, desde a sua origem, usos bastante codificados e específicos. Os resultados indicam que o aprendizado musical desses religiosos transita desde vivências prévias ao compromisso da vida religiosa até aprendizados consolidados no próprio ambiente de fé. Essas experiências moldam a produção musical dos padres entrevistados e lhes confere notável projeção e



evidência na sociedade moderna, sem, contudo, desviar o sacerdócio do centro articulador de todas as suas ações. O estudo demonstra, assim, a emergência de novos significados atribuídos ao próprio exercício do ministério sacerdotal por meio do fazer musical**.**

Palavras-chave: Educação Musical. Padres. Igreja. Música. Aprendizado

Referências

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. **Rupturas e continuidades na música litúrgica católica do presente no Brasil: restauração, esquecimento e recriação da memória musical.** Opus, [s.l.], v. 22, n. 1, p. 339-362, jun. 2016. Submetido em 18/04/2016, aprovado em 03/06/2016.

FERNANDES, Sílvia Regina Alves. Padres cantores e a mídia: representações da identidade sacerdotal. **Ciências Sociais e Religião**, Porto Alegre, n. 7, p. 131-155, set. 2005.

GUSMÃO, Edilson Fonseca. A importância da educação musical nos cursos de teologia e demais etapas de formação de clérigos católicos e leigos engajados no Brasil**.** 2016. 30 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** - Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, 2016.

MARANDINO, Martha. Faz sentido ainda propor a separação entre os termos educação formal, não formal e informal?. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 811–816, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1516-7313201700300001.

SOUZA, André Ricardo de. *Igreja Católica e mercados: a ambivalência entre a solidariedade e a competição*. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 156-174, jul. 2007.

SOUZA, André Ricardo de. **Igreja in concert: padres cantores, mídia e marketing**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2005. 146 p

PODESTÁ, Nathan Tejada de; BERG, Silvia Maria Pires Cabrera. Educação formal, não-formal e informal: em busca de novos modelos. In: **CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA**, 28., 2018, Manaus. *Anais* [...]. Manaus: ANPPOM, 2018.